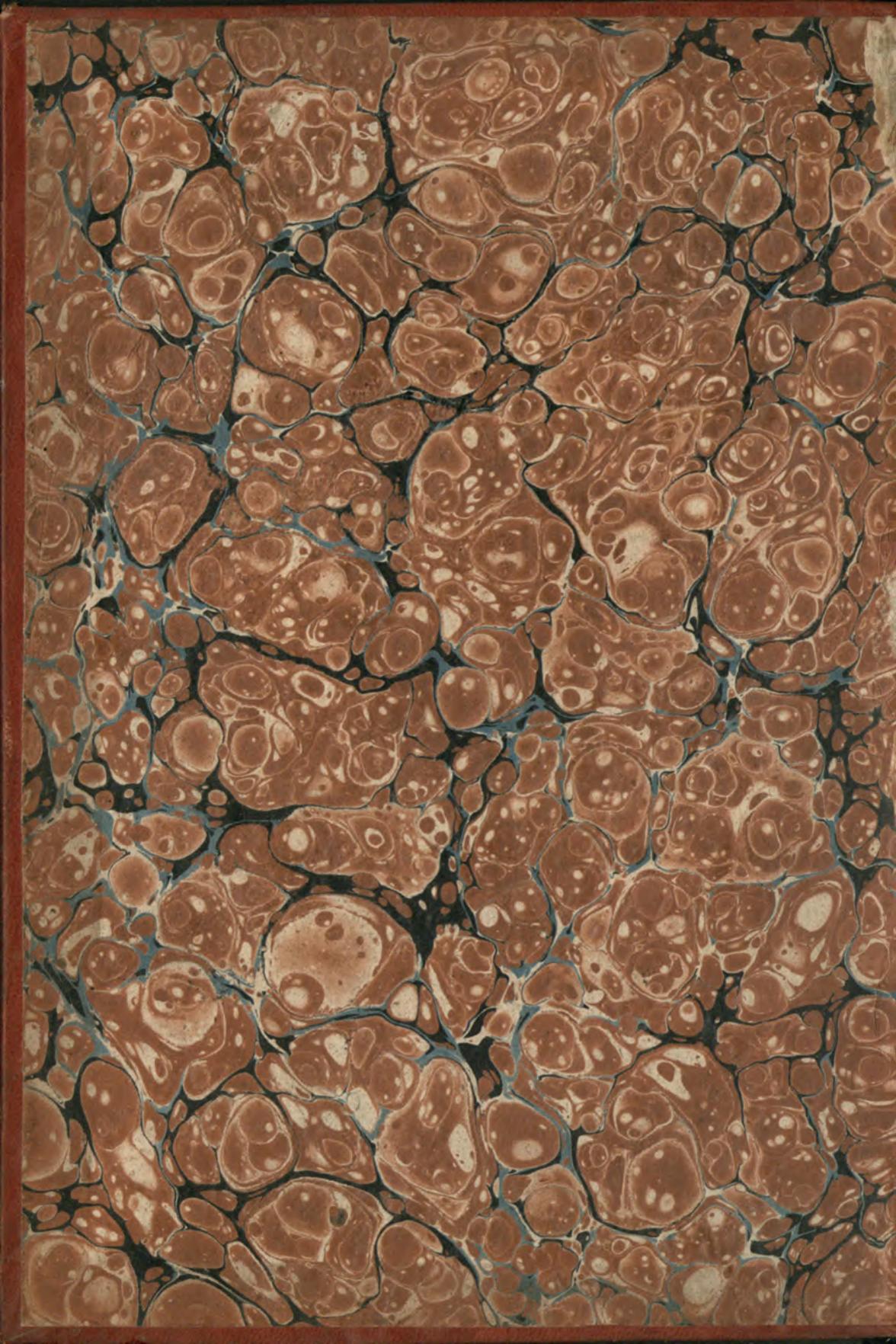
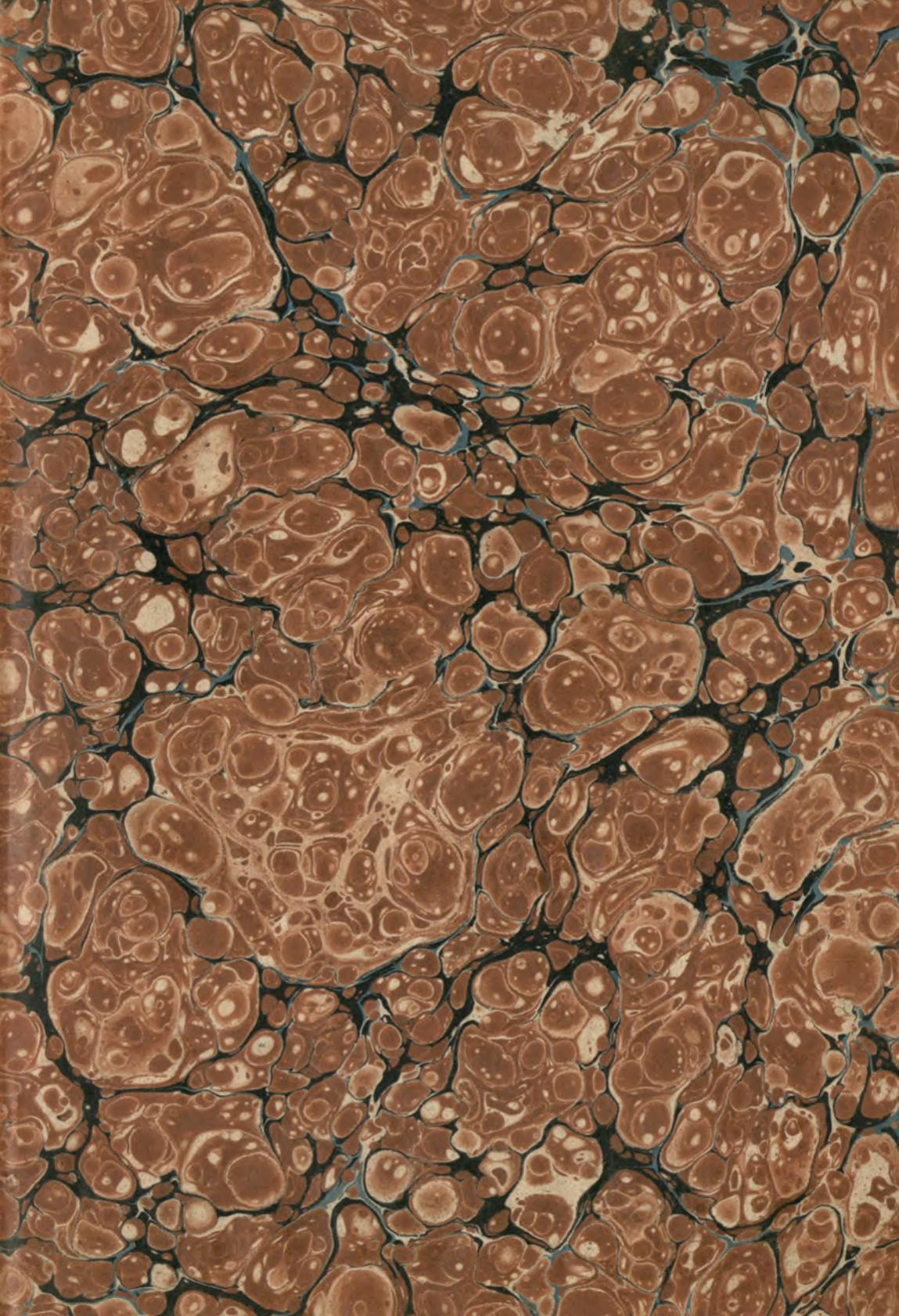


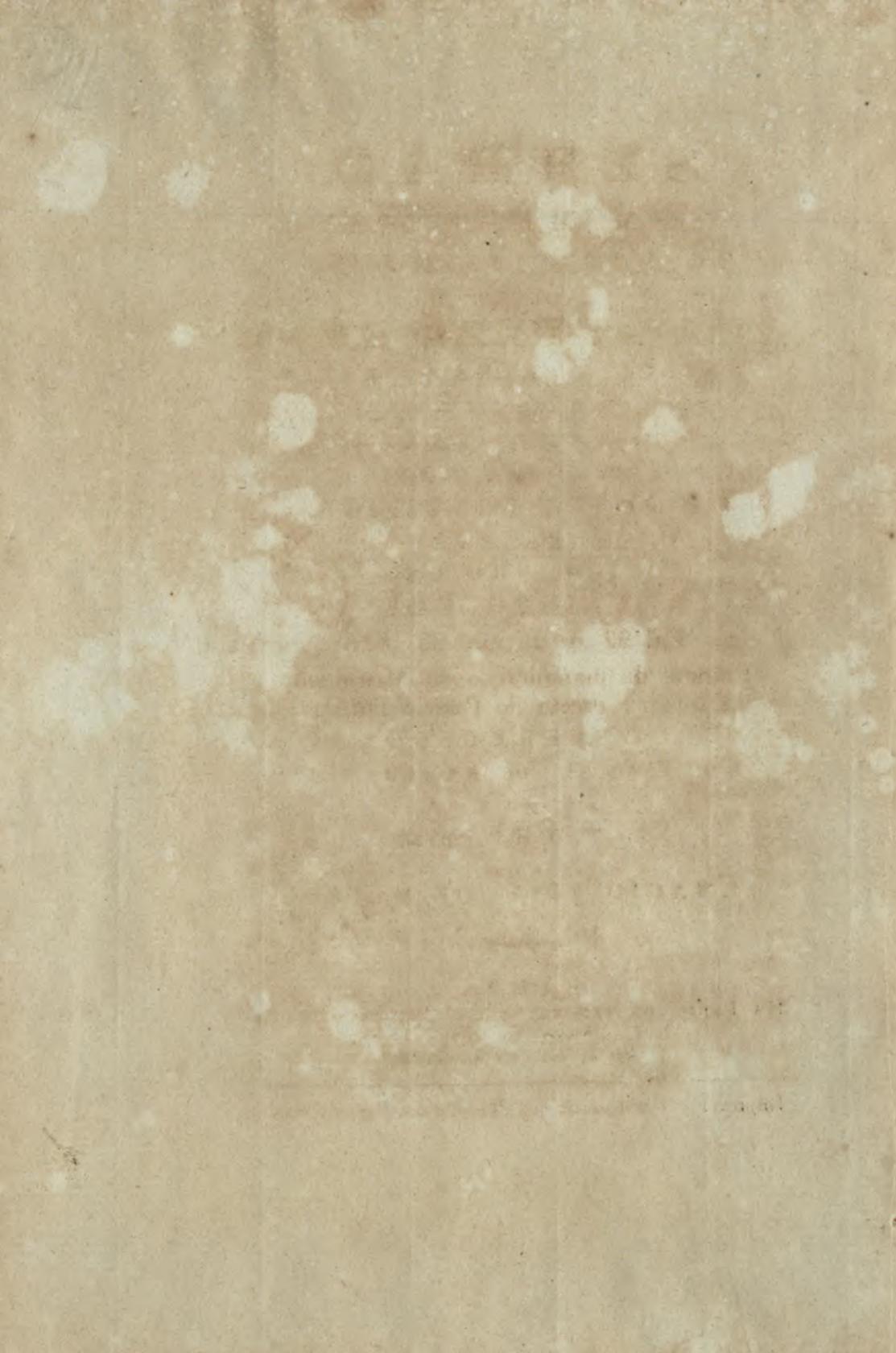


49





M. Oliveira
Cat. 257, 899



S E R M ã O
EM MEMORIA
DO FAUSTISSIMO DIA
EM QUE
SUA ALTEZA REAL
ENTROU A BARRA DA BAHIA.
RECITADO
NO ANTIGO COLLEGIO
DOS JESUITAS,
NA FESTA PONTIFICAL
QUE FEZ
O Ex.^{mo}, e R.^{mo} SENHOR
ARCEBISPO ELEITO
Em 22 de Janeiro de 1815.
Vespera da inauguração do Monumento
Lapidar, erecto no Passeio Público.
OFFERECIDO
EM SIGNAL DE REVERENCIA
A O MESMO
Ex.^{mo}, e R.^{mo} SENHOR
P O R
IGNACIO JOSE' DE MACEDO.

B A H I A :
NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.
ANNO DE 1815.
Com as Licenças necessarias.

Impresso por ordem de Sua Excellencia Reverendissima.

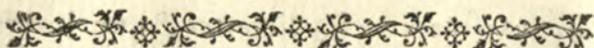


COMPRA
204451

~~101~~
16849

O Seculo , em que está recobre d' ouro ,
E lhe cinja o Brazil mais nobre louro

Poema do Caramurú Canto 7.



S E R M ã O.



Erexit titulum lapideum.

Levantou hum Monumento de pedra.

Genesis Cap. 35.

SINGELOS Padrões levantados em cima da terra pelas devotas mãos dos Patriarchas, forão os primeiros Templos, e os primeiros Altares em que o Ceo recebeu as primicias da Religião Natural: e pedras lavradas pelo Dedo do Altissimo forão o primeiro Código, em que o Mundo recebeu os preceitos da Religião Revelada.

Huma pedra erguida com o seu titulo no caminho de Bethel pelo Viajante Pai das doze Tribus quando se esquivou ás tramas do caviloso Labão, foi o primeiro culto permanente, que hum solemne reconhecimento prestou aos Beneficios da Divindade: e duas pedras, escriptas na eminencia do Synai, fo-

rão as primeiras lições Celestes , que instruirão a Humanidade. Logo os Menumentos de pedra são os mais dignos de agradarem a Deos , e os mais capazes de instruirem os homens.

Foi imitando esta Lithurgia tão antiga , e tão sagrada , que as Nações fizeram consistir em pedras o Culto dos seus Deoses , e o applauso dos seus Heroes: e o observador curioso , que estuda as ruinas do tempo , ainda vai contemplar attonito os eloquentes resquícios de Semiramis no Egypto , os de Alcides na Grecia , e os de Numa em Roma.

Firmada nestes illustres exemplos , authorisados pela Religião , e pelo uso dos Povos mais esclarecidos do Mundo , a Bahia vai levantar á manhã hum Magestoso Padrão na sua alta eminencia , recommendando á mais remota Posteridade o Dia afortunado em que o Brazil vio saltar em suas alegres praias a Piedosa Soberana , e o Benigno Principe , que no meio da sua Augusta Prole sabio do inconstante Imperio das ondas para entrar no Imperio dos corações , que tem por Timbre a Lealdade , e Firmeza. Está descoberto o motivo , que nos reúne neste Templo , e que nos encurva agradecidos á face destes Altares.

Illustre Senado , que unindo a tua generosidade aos desvãos de hum Governo tão illuminado , como zeloso , talhas este marimó-

reio Padrão a hum Acontecimento , que foi talhado no Céo. Solícito Pastor desta Metropoli que te antecipas nesta Solemnidade , applaudindo o Dia em que SUA ALTEZA REAL deo fundo nesta enseada , e que dás ao teu rebanho hum edificante exemplo dos Sacrificios , que o Evangelho manda prestar a Cesar : Illustres Depositarios da Lei , que nos contém , e da força que nos defende : eis-aqui delineado o Real Objecto , em que os meus pensamentos se occupão , e que dá o mais alto motivo ao prazer universal , que a Bahia mostra neste Dia , prostrada agora diante do Sanctuario , gratificando ao Ceo este feliz successo ; e á manhã cheia de reverencia , e alegria , diante do Título Lapidar que lhe eterniza a memoria : *Erexit titulum lapideum.*

Supremo Arbitro dos Reinos , e dos Imperios , que ao entrar na Cidade de Jerusalem foste cumprimentado com o luzido Cortejo dos Grandes , e com os innocentes Hosanas da puerice Hebreá : Tu que mandas prestar os mesmos Cultos a aquelles que fazem as tuas vezes na terra , acceita estes Sacrificios , que se dirigem a Ti , como primeiro Motor dos acontecimentos do Universo. Neste mesmo lugar em que tantas vezes tenho fallado dos teus Mystérios , consente , que falle agora sobre os Mystérios do Estadão ; e que desenvolva com religiosa Política

as causas , e os effeitos do memorável successo pelo qual te rendemos solemnnes adorações.

Tanto na Ordem moral , como na Ordem phisica do Universo tudo anda sujeito ás Leis do mais perfeito equilibrio , e da reciproca harmonia das partes pende a conservação , e harmonia do todo.

Quando hum elemento se altera , alterão-se os outros tambem ; e quando huma Nação se desmoraliza , e se revolta he impossivel que as outras não sintão algum abalo. O Systema Politico do Mundo segue igual marcha que o Systema Astronomico ; e as Nações , bem semelhantes aos Astros , enchem o Globo de perturbações , e calamidades , desde que qualquer principia a resilir da sua orbita.

A revolução da França ha sido em nossos dias o mais claro documento desta verdade ; e aquella Nação em seus terriveis delirios , qual Dragão do Apocalipse em sua cauda fatal , fez cahir do Firmamento politico , e precipitou nos abysmos da anarquia as Nações mais robustas , e mais luzidas da Europa.

Nem tu , ó Portugal , a pezar da tua distancia , e da tua moderação , podeste encontrar abrigo á tempestade horrenda , que troou na eminencia dos Alpes , e Pyreneos.

Qnan-

Quando as circumstancias são tão poderosas, que não querem ceder á Politica dos Soberanos, he necessario que a Politica dos Soberanos saiba ceder com arte ao imperio das circumstancias. Sempre liberal em ouro, e sempre escasso de sangue, o Nosso Augusto Regente esgota em vão todos os recursos da destreza, e da prudencia para sustentar a tranquillidade do Reino.

A França em sua tenebrosa conduta escurece as atrocidades dos Scitas, e Massagetas. No momento em que Portugal, depois de penosos sacrificios, respirava á sombra de hum Tratado solemne; pizão traidoras Tropas o chão sagrado, em que jazem indignadas as cinzas dos Viriatos, e dos Sertorios!.. Profanão-se as nossas Fronteiras com huma invasão aleivosa; e os ossos dos antigos Portuguezes murmurando no centro da terra, querem cobrir-se de nova carne para morrer segunda vez, vingando os insultos da Patria.

E quaes neste critico momento os pensamentos de hum Principe, que descortina os mysterios do Gabinete de S. Cloud? Defender-se? Ainda não era tempo. Esperar? Então a sorte do Reino corria maior perigo; porque Elle não hiria vêr Bayona senão sobre a ultima gota de sangue do ultimo de seus vassallos. E que?... Para as grandes difficuldades tem a prudencia guardadas grandes resoluções.

Hum Decreto tão rapido, como sublime vai frustrar o plano mais vasto, e caviloso que o Macheavelismo tem concebido. Vai illudir a França, vai salvar a Europa, o Brazil, e huma granda parte da America. . .

Eu me explico. Bonaparte naquella época possuia valentes Esquadras nos Portos de França, e de Hespanha; e a Esquadra Russa do Téjo estava ao seu aceno para hum fim que era facil advinhar. E qual seria o destino do Mexico, e do Brazil naquella crise terrivel? Qual o poder da França com o Systema Continental, e as riquezas do novo Mundo? Como poderia então o Norte da Europa lutar contra a força gigantesca do Imperador dos Francezes? Feliz Decreto! Resolução inaudita! Qual o Viajante de Tharsis, em cujo movimento estava a bonança da tempestade, SUA ALTEZA REAL se arreméça ás ondas, não digo para salvar só o seu Povo; mas para salvar os dous Mundos! . . Nunca huma viagem transtorneu tantos projectos: Nunca hum Decreto produzião tão estrondosos effeitos. . .

Já ao som da sandosa grita se suspende a tenaz ancora: o vento desenrola o branco linho; chora o magoado Téjo: espuma de raiua o Sena; e o Oceano exulta vendo em cima das suas ondas o Inclito Descendente daquelle famoso Henrique, que conversou com os Astros, e que delles apredeou a manejar o Tridente.

Douradas Praias, aonde o affouto Cabral respirou tranquillo depois de duras procellas, recebi a Preciosa Offerta ha tres seculos desejada; e vede pela primeira vez hum Septro, e huma Corôa, aonde nunca se vio desde a origem do Mundo senão hum arco, e hum penacho.

E tu, ó primeira Côrte do Brazil, ó affortunada Bahia inclina a tua eminencia, e beija com reverencia as Inestimaveis Pégadas da Augusta Familia de Bragança, que ha de perpetuar pela extensão dos seculos a tua prosperidade.

Em quanto o Brazil contente applaude a posse desta não esperada ventura, lancemos os olhos para a revoltosa Europa; e depois de contemplarmos as causas, contemplemos os effeitos da Magnanima Resolução de SUA ALTEZA REAL.

Tudo que he violento, he de curta duração. A Politica, bem como a Natureza não se deve reger senão por movimentos doces, e compassados; e o Governo que não seguir esta marcha deve contar sempre com huma existencia ephemera.

Tal era o Governo Francez no Imperio de Napoleão. A sua força apparente era como a força da febre, que consome, e não alenta; e aquelle Imperador, que subio ao Throno, e que desceo sem saber como, trabalhou muito mais para a sua decadencia, do

do que havia trabalhado para a sua elevação. Elle nasceu para conquistar, não nasceu para possuir.

Portugal governado, havia sete seculos por huma Luzida Serie de Reis Clementes, e Illuminados, não podia soffrer hum Governo, além de Estrangeiro, Despotico: mas as chimeras da Liberdade, e da Gloria promettidas por Junot terião talvez illudido alguns espiritos; e SUA ALTEZA REAL retirando-se do Reino dava tempo a que estes espiritos recebessem lições de desengano, e desvanecessem huma esperança de melhoramento, e de fortuna, que he impossivel realizar-se desde que o Cofre de Pandóra se abriu em cima da terra matizando com o bem, e o mal a nossa curta existencia.

O Commercio vai florecer; a Beira terá hum novo Camões; a Agricultura vai estender os seus ramos; eis-aqui a promessa do novo Governo; e o resultado só foi rapina, e sangue.

Então os animos Portuguezes recobram aquelle antigo valor, que huma longa Paz havia algum tanto amolecido. O grito da Liberdade ressoando primeiro em Bragança, e rasgando as rapinantes Aguias, acclama a Familia Augusta, que dalli tirou o Nome: o seu poderoso écco retumba ao mesmo tempo nas margens do Douro, no fundo do Algarve, e no centro da Capital: e a Saudade

de fiel , molhando o lenço nos olhos , acena para o Brazil ratificando votos de lealdade.

A Victoria , antiga e inseparavel sócia das Armas Lusas , batendo ligeiras azas sobre os Campos de Vimeiro , de Amarante , e do Bussaco , já remonta os Pyreneos ; já pousa sobre Vienna , e Petersburgo ; e com os Triunfos dos Portuguezes vai acordar o brio dos Russos , e dos Austriacos. Que prodigios de Tactica , e de Politica ! . . D'entre as cinzas de Moscow , qual a Phenix da Fabula , renasce a Liberdade da Europa. D'entre os frios gelos do Pollo rebenta o calor do anthusiasmo guerreiro. Confederadas Legiões saltão como por encanto as Fortalezas do Rheno , e as barreiras de París. O Exercito Anglo-Luso vóa de Bayona a Bordeos arvorando as Flores de Lis , e nos Campos de Fontainebleau desata-se por huma vez o terrivel nó do longo Drama , que ensanguentava as Nações. Cahio a mascara ; desapareceo o Heróe . . .

Poderosos Vencedores de Dresde , e de Leipsic ; generosos Restauradores da Liberdade do Mundo ; vós deveis reconhecer no transito do Príncipe de Portugal para o Brazil a origem donde nascerão estes felizes successos.

He assim que a Providencia encadêa para o fim , que lhe parece , os acontecimentos do Mundo. He assim , que pelo movimen-

tô de hum dia se regúla o movimento dos seculos. E qual a nossa gratidão a estes beneficios do Ceo? Josué atravessando o Jordão salvou o Povo Hebreu: SUA ALTEZA REAL atravessando o Atlantico salvou a Europa, e o Brazil. O Povo Hebreu honrou a memoria de Josué com hum Padrão de doze pedras tiradas do Jordão para recordação eterna daquelle transito: *Posite sunt lapides isti in monumentum filiôrum Israel usque in aeternum.* (*)

O Povo Bahiense, compaginando duros marmores como Symbolos de firmeza, e lealdade, levanta hum formoso, e eloquente Padrão, que vai eternizar a Memoria de hum Principe, que salvou muitas Nações, e que veio lançar no Brazil as sementes de sua futura grandeza.

Ah! que o Futuro, abrindo-me agora as suas portas, e apresentando-me os seus quadros lá me aponta ao longe os gloriosos destinos deste vasto Continente em consequencia da liberal franqueza de Portos concedida naquelle memoravel Diploma, que SUA ALTEZA REAL assignou nesta Cidade.

Oh Commercio! Oh laço universal dos corações, e dos Póvos! Tu mais poderoso que a fadada Lyra de Orpheu, tansformaste florestas em Cidades, e converteste huma
Ilha

(*) Josué Cap. 7.

Ilha de Pescadores em hum Imperio que dá Leis ao Mar , e ao Mundo ! E que milagres não has tu de produzir neste amplo Continente , que reúne em si as vantagens naturaes de todos os Reinos da Europa ?

Ah ! que quando as nossas matas se converterem em Esquadras ; quando tremolárem bandeiras nesses troncos , em que o vento agita folhas ; o Mundo antigo aqui virá ver com espanto a magestade , e a força de huma Nação , cuja Agricultura , e Commercio farão esquecer a fecundidade do Epypto , e a decantada Industria de Tyro , e de Sydonia .

Augusta Prole de Bragança , a quem o Ceo prometteo hum Imperio Sempiterno , qual será então a tua preponderancia entre os Imperios do Mundo ? Tu verás realizado em Ti o faustissimo Oraculo de Isaias , quando disse , fallando de outra monarchia : que o teu coração se ha de dilatar de alegria vendo a multidão de esquadras , e a força de longiquas Nações buscando a tua Alliança , e admirando o resplendor do teu Sceptro : *Dilatabitur cor tuum quando conversa fuerit ad te multitudo maris , fortitudo gentium venerit tibi . (*)*

He debaixo destes sublimes auspicios , que a Bahia com mais justa razão , que
Ro-

(*) Isaias Cap. 60.

Roma nos bellos dias de Trajano vai consagrar huma expressiva Columna no mais alto da sua eminencia, para que o Navegante de longe lhe preste hum culto de gratidão antes de saltar em nossas praias, e reconheça nella o Author das vantagens commerciaes, que aqui vem encontrar.

Os nossos vindouros concorrendo diariamente ao Passeio público desta Cidade, perguntaráõ huns aos outros como os filhos de Israel ao pé da Columna do Jordão: *Quid sibi volunt lapides isti?* (*) Que significão estes marmores cortados com tão estudada industria? Serão por ventura erguidos como os do antigo Egypto para denotar a escravidão do Povo, e a vaidade dos Reis? Não (responderáõ os mesmòs marmores) nós fomos levantados pelas mãos da gratidão para perpetuar a memoria d'hum successo brilhante, que illudio os Planos do maior Tyranno do Mundo; de hum successo, que honra eternamente a Politica de hum Principe Benefico, e Resoluto; de hum successo, que gerou a Paz da Europa; e que abriu a carreira á prosperidade, e grandeza do Povo Brasiliense. A estas eloquentes, e mudas vozes os nossos vindouros se inclinaráõ reverentes diante daquelle Magestoso Padraõ; e abençoaráõ a Memoria do Principe que o
me-

(*) Josué Cap. 6.

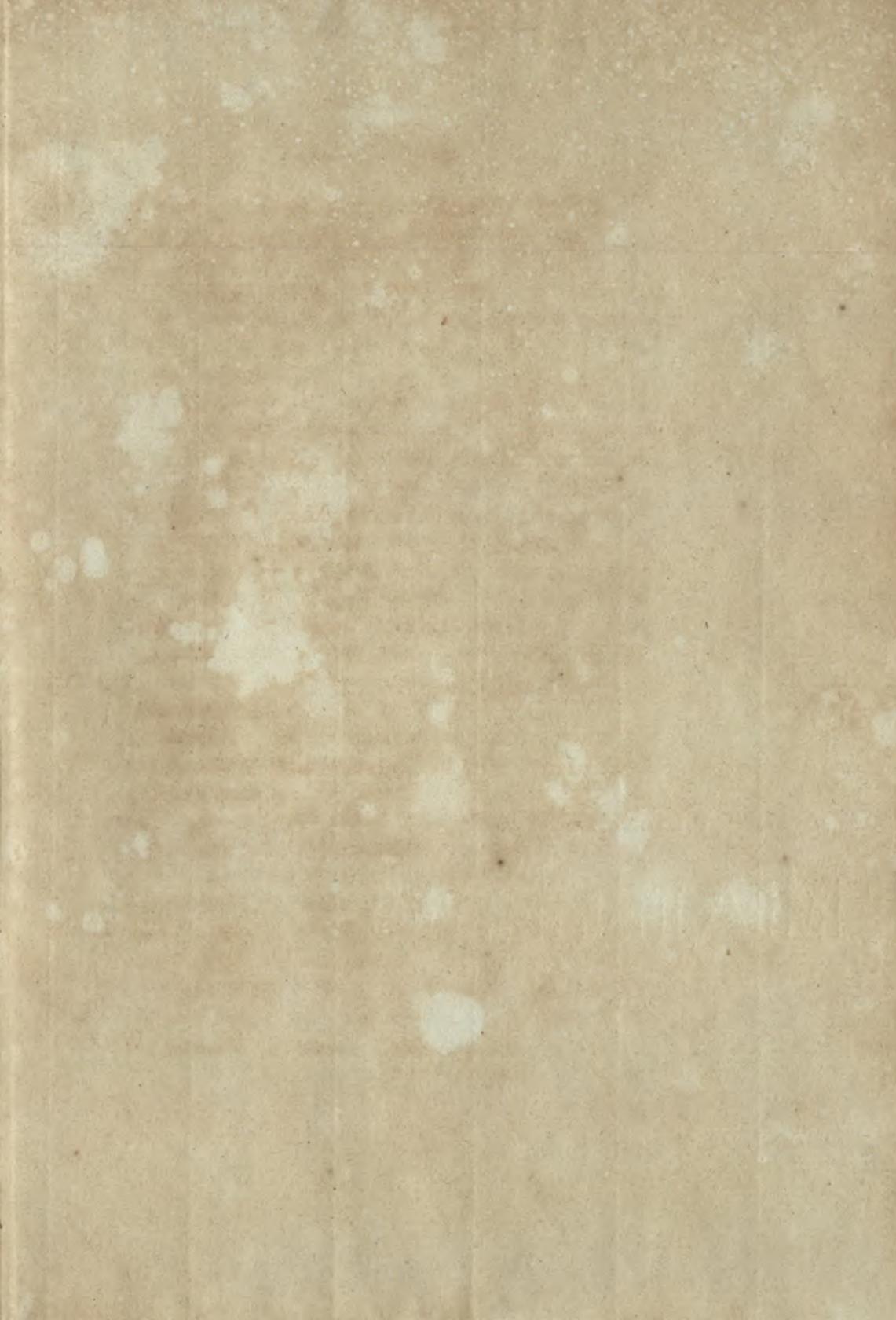
merece, do Governador que o consagra, do Senado que o dirige, e do Povo que o vai augurar com vivas acclamações.

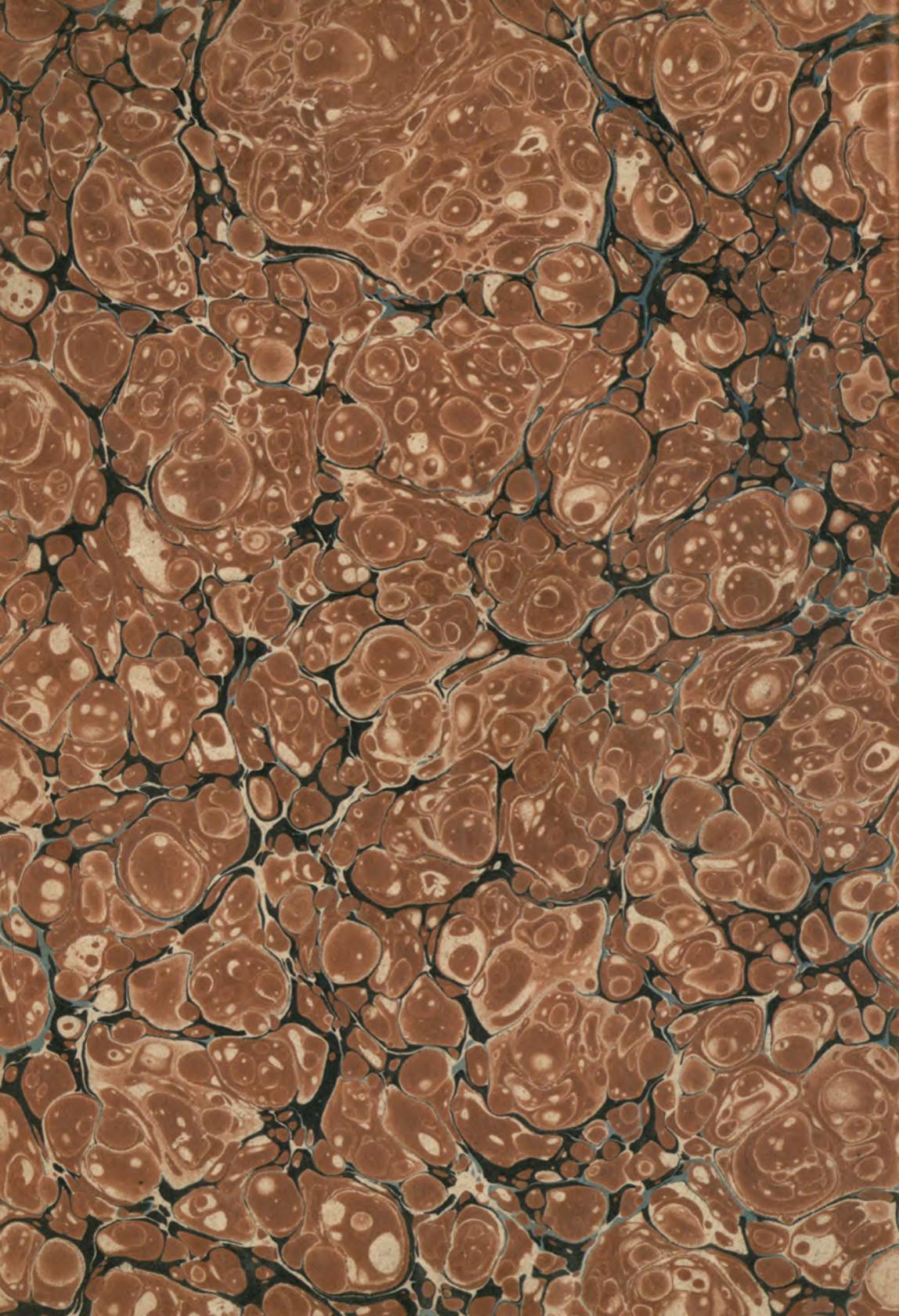
Supremo Rei da Eternidade, e dos Entes por quem surgem Imperios do pó, e tornão Imperios ao pó! Primeira causa, e unico fim de todos os acontecimentos do Mundo! Recbe os ardentes votos, que nós hoje te dirigimos pelo respeitavel Chefe da Igreja Bahiense, que acaba de te offerecer sobre o Altar em Luzido Pontifical a Hostia Propiciatoria, e Eucharistica: Confirma a grande Obra da prosperidade Braziliense, que foi por ti começada; abençoa a Familia Bragantina, que a vai pôr em execução: Communica o Espirito de força, e de conselho ao Governador, que deve ser o Anjo Tutelar desta Cidade: fecunda os seus desejos; prospera as nossas esperanças; e acceita complacente os Religiosos Cultos, com que o Pastor, e o rebanho desta Metropoli te louva, e te adora. *Te Deum Laudamus te Dominum confitemur.*

F I M.



*Le.
16849*









16